



Aluno(a):

nº: Turma:

Nota

Ano: 3º Ano E.M.

Data: 23/08/2019

Trabalho Recuperação

Professor(a): Tatiana Lanini

Matéria: Literatura

Valor: 10,0

Sua prova deve ser feita à **caneta azul ou preta.**
Não rasure e não use corretivo

01. Assinale o que não se refere ao Arcadismo:

- a) Época do Iluminismo (século XVIII) – Racionalismo, clareza, simplicidade.
- b) Volta aos princípios clássicos greco-romanos e renascentistas (o belo, o bem, a verdade, a perfeição, a imitação da natureza).
- c) Ornamentação estilística, predomínio da ordem inversa, excesso de figuras.
- d) Pastoralismo, bucolismo suaves idílios campestres.
- e) Apoia-se em temas clássicos e tem como lema: inutilia truncat (“corta o que é inútil”).

02. Indique a alternativa errada:

- a) Cultismo e conceptismo são as duas vertentes literárias do estilo barroco.
- b) O arcadismo afirmou-se em oposição ao estilo barroco.
- c) O conceptismo correspondeu a um estilo fundado em “agudezas”ou “sutilezas”de pensamento, com transições bruscas e associações inesperadas entre conceitos.
- d) O cultismo correspondeu sobretudo a um jogo formal refinado, com uso abundante de figuras de linguagem e verdadeiras exaltação sensorial na composição das imagens e na elaboração sonora.
- e) O Arcadismo tendeu à obscuridade, à complicação linguística e ao ilogismo.

Na questão 3, assinale, em cada um, a(s) afirmação(ões) improcedente(s) sobre o Arcadismo.

(Podem ocorrer várias em cada exercício).

03. A respeito da época em que surgiu o Arcadismo:

- a) o século XVIII ficou conhecido como “século das luzes”;
- b) os “enciclopedistas”construíram os alicerces filosóficos da Revolução Francesa;
- c) o adiantamento científico é uma das marcas desta época histórica;
- d) a burguesia conhece, então, acentuado declínio em seu prestígio;
- e) em O Contrato Social, Rousseau aborda a origem da Autoridade.

Canção do exílio

Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores.

Em cismar, sozinho, à noite,
Mais prazer eu encontro lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Minha terra tem primores,
Que tais não encontro eu cá;
Em cismar sozinho, à noite
Mais prazer eu encontro lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Não permita Deus que eu morra,
Sem que eu volte para lá;
Sem que disfrute os primores
Que não encontro por cá;
Sem qu'inda aviste as palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Gonçalves Dias

04. Gonçalves Dias consolidou o romantismo no Brasil. Sua "Canção do exílio" pode ser considerada tipicamente romântica porque

- a) apoia-se nos cânones formais da poesia clássica greco-romana; emprega figuras de ornamento, até com certo exagero; evidencia a musicalidade do verso pelo uso de aliterações.
- b) exalta terra natal; é nostálgica e saudosista; o tema é tratado de modo sentimental, emotivo.
- c) utiliza-se do verso livre, como ideal de liberdade criativa; sua linguagem é hermética, erudita; glorifica o canto dos pássaros e a vida selvagem.
- d) poesia e música se confundem, como artifício simbólico; a natureza e o tema bucólico são tratados com objetividade; usa com parcimônia as formas pronominais de primeira pessoa.
- e) refere-se à vida com descrença e tristeza; expõe o tema na ordem sucessiva, cronológica; utiliza-se do exílio como o meio adequado de referir-se à evasão da realidade.

05. São características da primeira geração do Romantismo brasileiro, exceto:

- a) Exaltação da natureza e da liberdade.
- b) Indianismo.
- c) Nacionalismo ufanista.
- d) Brasileirismo (linguagem).
- e) Egocentrismo e individualismo.

"O indianismo dos românticos [...] denota tendência para particularizar os grandes temas, as grandes atitudes de que se nutria a literatura ocidental, inserindo-as na realidade local, tratando-as como próprias de uma tradição brasileira."

(Antonio Candido, Formação da Literatura Brasileira)

06. Considerando-se o texto acima, pode-se dizer que o indianismo, na literatura romântica brasileira:

- a) procurou ser uma cópia dos modelos europeus.
- b) adaptou a realidade brasileira aos modelos europeus.
- c) ignorou a literatura ocidental para valorizar a tradição brasileira.
- d) deformou a tradição brasileira para adaptá-la à literatura ocidental.
- e) procurou adaptar os modelos europeus à realidade local.

07. Nos dois poemas a seguir, Tomás Antônio Gonzaga e Ricardo Reis refletem, de maneira diferente, sobre a passagem do tempo, dela extraindo uma "filosofia de vida". Leia-os com atenção:

LIRA 14 (Parte I)

Minha bela Marília, tudo passa;
a sorte deste mundo é mal segura;
se vem depois dos males a ventura,
vem depois dos prazeres a desgraça.
.....
Que havemos de esperar, Marília bela?
que vão passando os florescentes dias?
As glórias, que vêm tarde, já vêm frias;
e pode enfim mudar-se a nossa estrela.
Ah! não, minha Marília,
Aproveite-se o tempo, antes que faça
o estrago de roubar ao corpo as forças
e ao semblante a graça.

(TOMÁS ANTÔNIO GONZAGA, "Marília de Dirceu")

Quando, Lídia, vier o nosso outono
Com o inverno que há nele, reservemos
Um pensamento, não para a futura
Primavera, que é de outrem,
Nem para o estio, de quem somos mortos,
Senão para o que fica do que passa
O amarelo atual que as folhas vivem
E as torna diferentes.

(RICARDO REIS, "Odes")

a) Em que consiste a "filosofia de vida" que a passagem do tempo sugere ao eu lírico do poema de Tomás Antônio Gonzaga?

b) Ricardo Reis associa a passagem do tempo às estações do ano. Que sentido é dado, em seu poema, ao outono?

O texto abaixo é um típico poema árcade, da autoria de Manuel Maria Barbosa du Bocage. Leia-o e responda às perguntas a seguir:

Convite à Marília

Já se afastou de nós o Inverno agreste
Envolto nos seus úmidos vapores;
A fértil Primavera, a mãe das flores
O prado ameno de boninas veste:

Varrendo os ares o sutil nordeste
Os torna azuis; as aves de mil cores
Adejam entre Zéfiros, e Amores,
E toma o fresco Tejo a cor celeste:

Vem, ó Marília, vem lograr comigo
Destes alegres campos a beleza,
Destas copadas árvores o abrigo:

Deixa louvar da corte a vã grandeza:
Quanto me agrada mais estar contigo
Notando as perfeições da Natureza!

Vocabulário:

Boninas: tipo de flor.

Nordeste: vento que sopra do nordeste.

Adejam: voam.

Lograr: gozar, desfrutar.

08. O poema pode ser dividido em duas partes.

a) Quais estrofes compõem essas partes e o que é apresentado em cada uma delas?

b) Há pelo menos dois temas árcades principais que são desenvolvidos em cada uma das partes do poema. Diga quais são eles e exemplifique citando passagens do texto.

09. Releia a última estrofe do poema e responda:

a) Quais são os dois cenários opostos pelo eu lírico e como eles são caracterizados?

b) Que outro tema árcade é desenvolvido a partir dessa oposição?

O texto a seguir, da autoria de Tomás Antônio Gonzaga, é considerado um poema pré-romântico. Leia-o e responda às perguntas abaixo:

Lira XIX (Parte II)

Preso, o eu lírico encontra conforto no seu amor por Marília e nas lembranças que guarda da amada.

Nesta triste masmorra,
De um semivivo corpo sepultura,
Inda, Marília, adoro
A tua formosura.
Amor na minha idéia te retrata;
Busca extremoso, que eu assim resista
À dor imensa, que me cerca, e mata.

Quando em meu mal pondero,
Então mais vivamente te diviso:
Vejo o teu rosto, e escuto
A tua voz, e riso.
Movo ligeiro para o vulto os passos;
Eu beijo a tibia luz em vez de face;
E aperto sobre o peito em vão os braços.

Conheço a ilusão minha;
A violência da mágoa não suporto;
Foge-me a vista, e caio,
Não sei se vivo, ou morto.
Enternece-se Amor de estrago tanto;
Reclina-me no peito, e com mão terna
Me limpa os olhos do salgado pranto.

Depois que represento
Por largo espaço a imagem de um defunto,
Movo os membros, suspiro,
E onde estou pergunto.
Conheço então que Amor me tem consigo;
Ergo a cabeça, que inda mal sustento,
E com doente voz assim lhe digo:

"Se queres ser piedoso,
"Procura o sítio em que Marília mora,
"Pinta-lhe o meu estrago,
"E vê, Amor, se chora.
"Se lágrimas verter, se a dor a arrasta,
"Uma delas me traze sobre as penas,
"E para alívio meu só isto basta."

Vocabulário:

Inda: ainda.

Enternece-se: sensibiliza-se; compadece-se.

10. a) Qual é o assunto desenvolvido na lira apresentada? E de que forma essa situação poética vivida pelo pastor Dirceu se assemelha à vida do poeta Tomás Antônio Gonzaga?

b) Quais são os dois interlocutores a quem o eu lírico se dirige no poema? O que ele diz a cada um deles?
